



**Covid-19:**

**evolução em**

**Pernambuco e em outros**

**estados brasileiros**

**INFORMATIVO nº 05**



**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

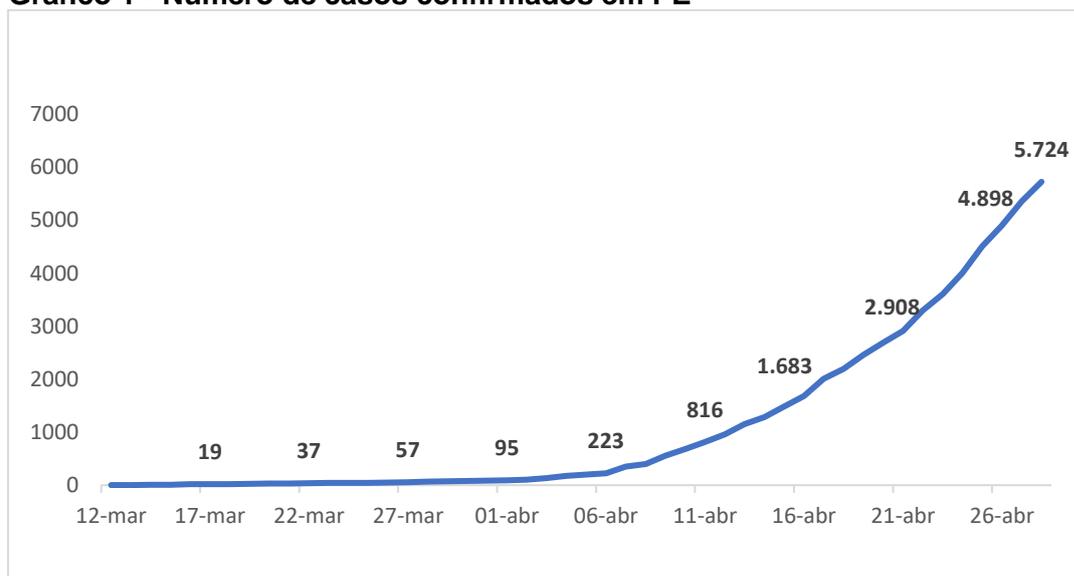
Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados:

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

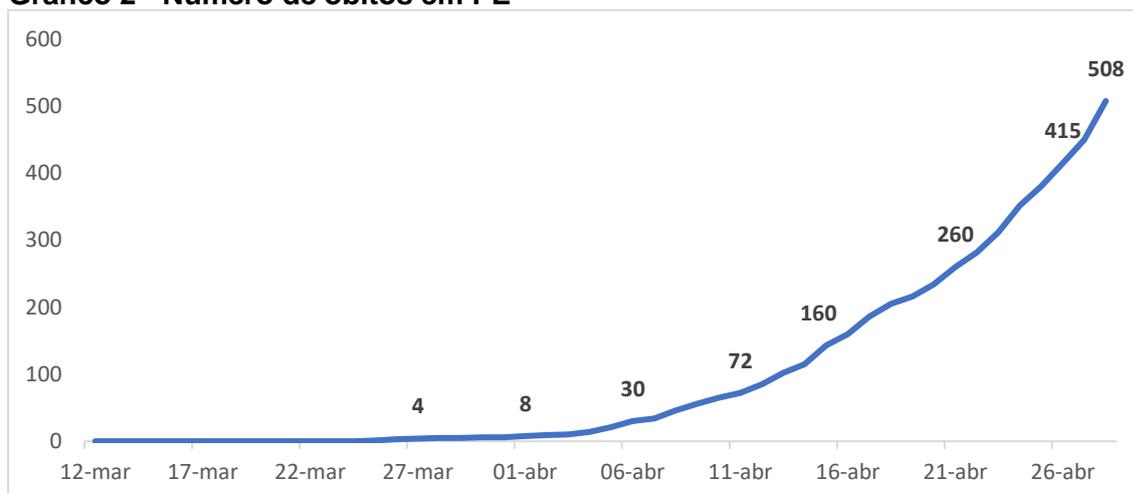
É importante ressaltar a necessidade de relativização dos números utilizados nas análises, devido às discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a conseqüente subnotificação verificada em cada um deles.

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 28/04 (48º dia após o registro inicial), apresentava 5.724 casos confirmados e 508 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**

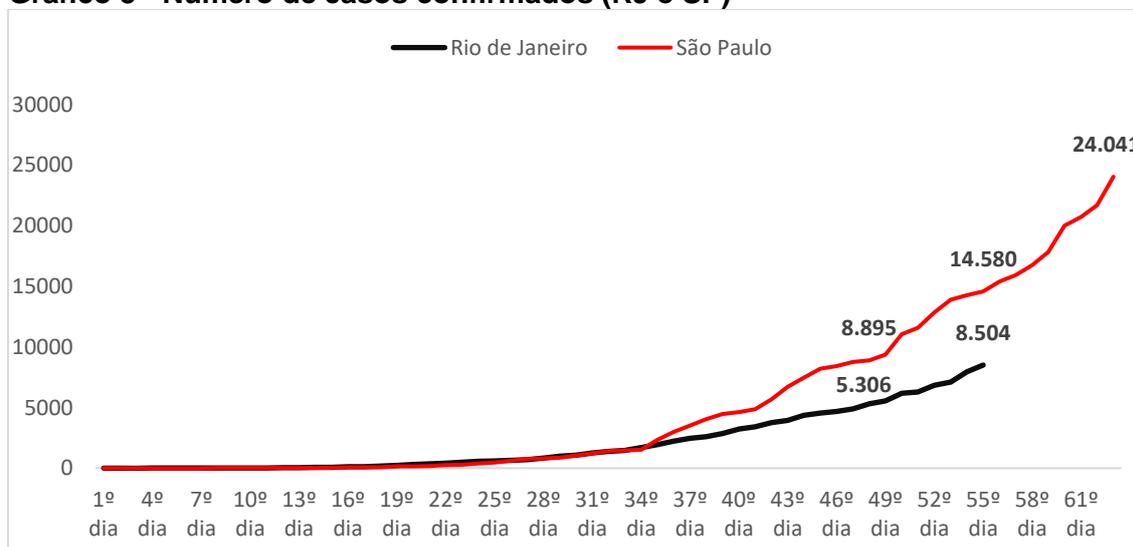


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**

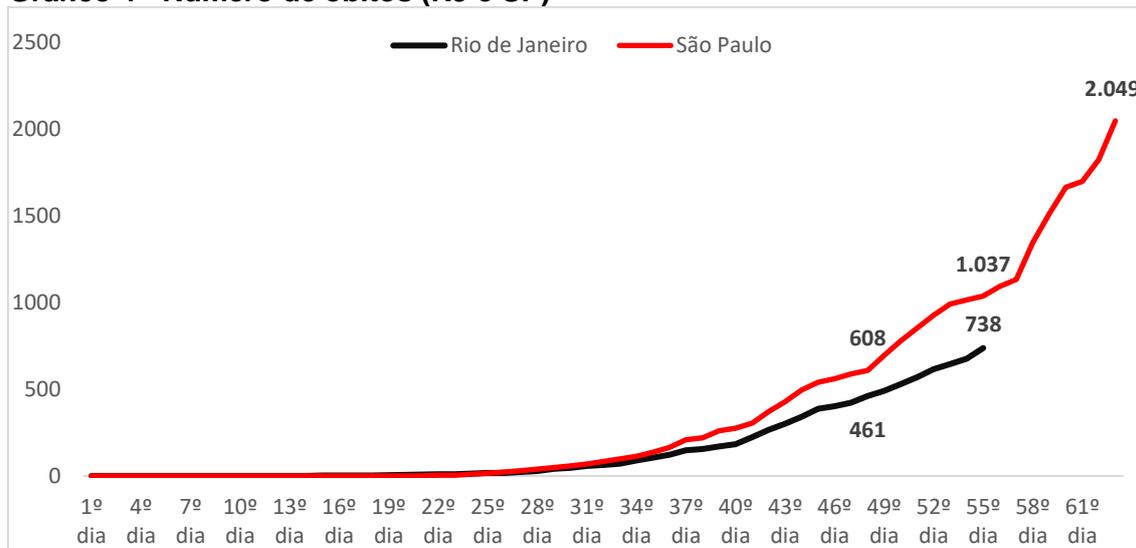
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

No 48º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 8.895 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 5.306 confirmações. No 55º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (8.504) menor do que o verificado em São Paulo (14.580).

**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

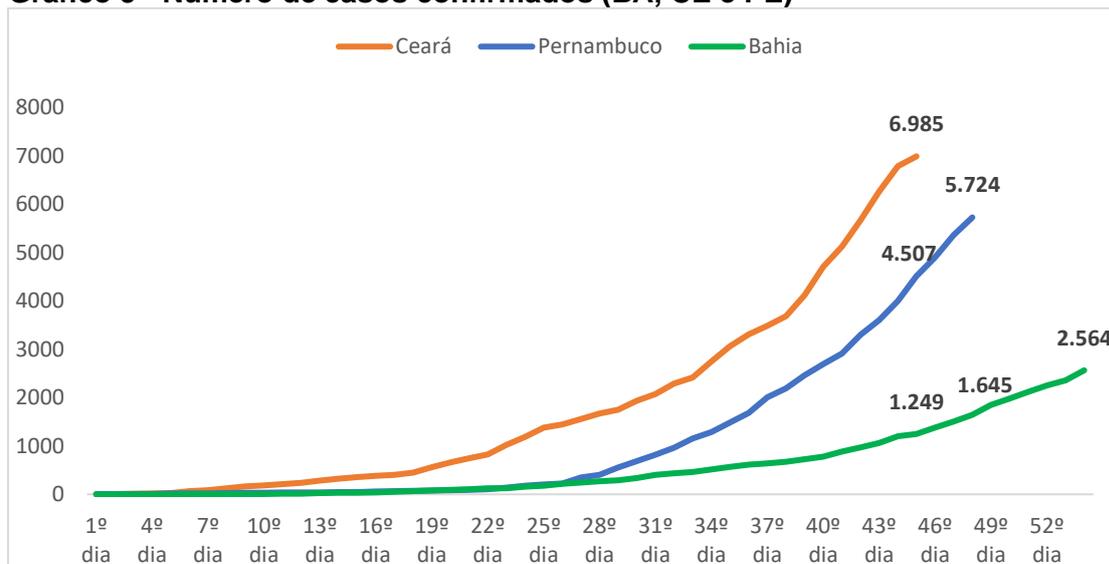
No 48º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 608 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 461. No 55º dia, São Paulo registrava 1.037 óbitos, e o Rio de Janeiro, 738.

**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 45º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 6.985 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 4.507 e 1.249 confirmações. No 48º dia, Pernambuco apresentava 5.724 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 1.645 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos dos estados de Pernambuco e, sobretudo, da Bahia.

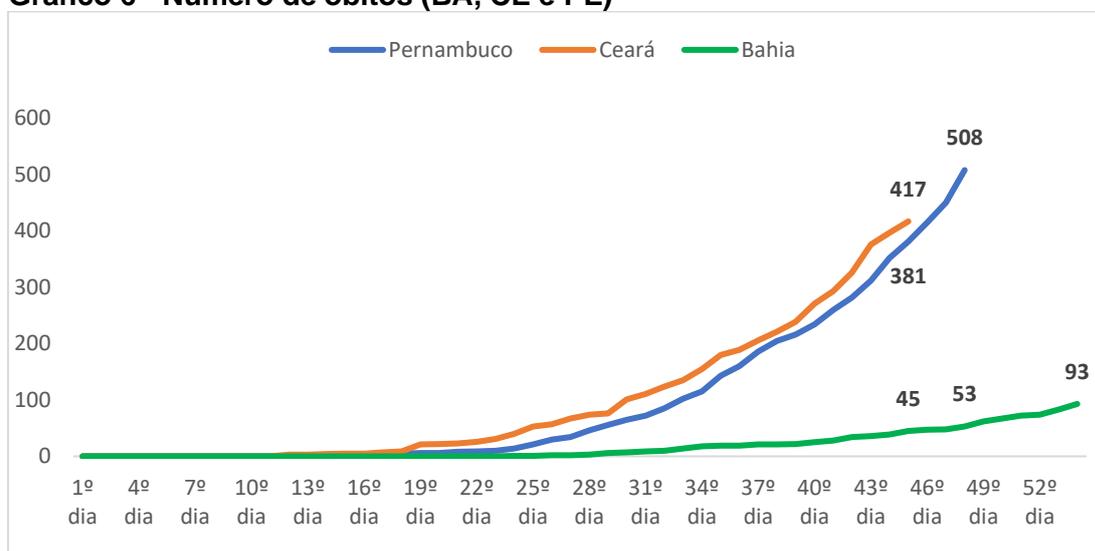
**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 45º dia, o Estado do Ceará apresentava 417 óbitos, Pernambuco, 381, e a Bahia 45 registros. No 48º dia, Pernambuco apresentava 508 óbitos, enquanto a Bahia tinha 53 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está ligada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

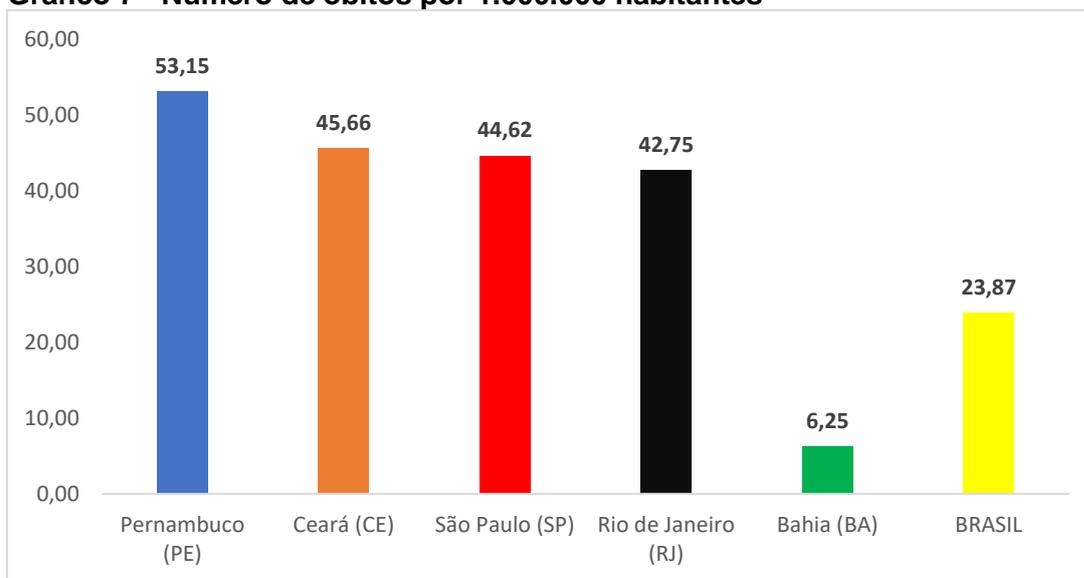
**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

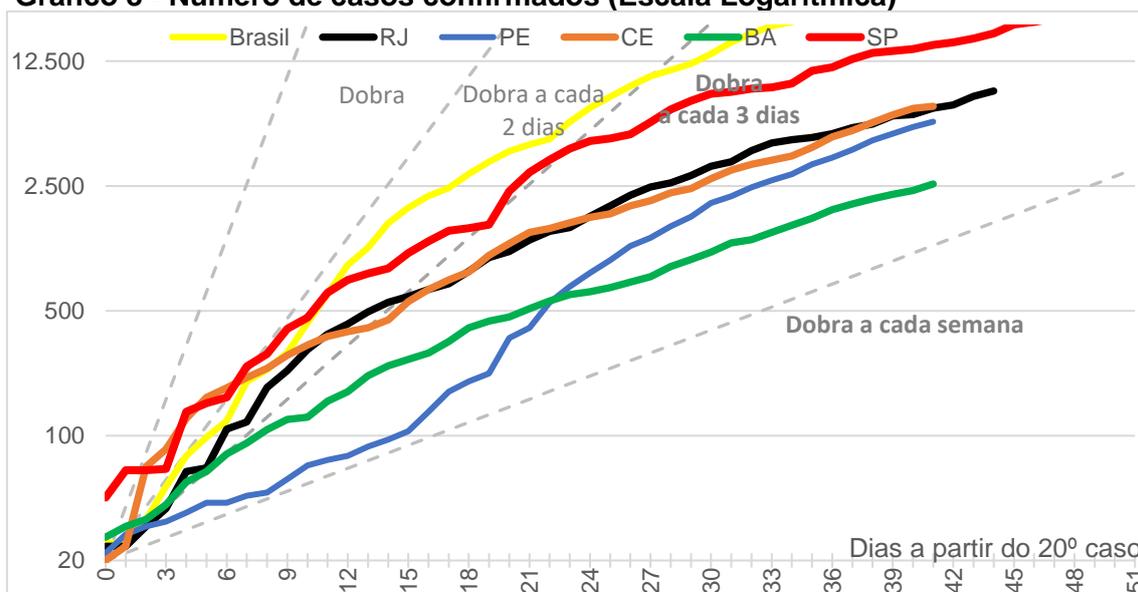
Ainda em relação aos óbitos por coronavírus, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até o dia 28/04, o Estado de Pernambuco apresentava uma taxa de 53,15 óbitos a cada 1.000.000 de indivíduos. Observa-se que esse número faz com que Pernambuco, além de superar a taxa nacional (23,87), fique à frente de todos os demais estados analisados.

**Gráfico 7 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IBGE.

Por fim, apresenta-se o número de casos confirmados no Brasil e nos estados analisados em escala logarítmica. O gráfico abaixo apresenta a frequência com que o número de casos confirmados dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e possibilita a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados.

**Gráfico 8 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico mostra que Pernambuco continua em um ritmo crescente de expansão do número de casos confirmados, aproximando-se ainda mais dos níveis apresentados pelos estados do Ceará e do Rio de Janeiro.

### **Histórico**

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.